

LEI MUNICIPAL N°. 422/2010, DE 01 DE SETEMBRO DE 2010.

CRIA O CONSELHO GESTOR DO TELECENTRO COMUNITÁRIO DO MUNICÍPIO DE PACUJÁ CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA MUNICIPAL DE PACUJÁ, MARIA LUCIVANE DE SOUZA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Pacujá aprovou e eu sanciono e promulgo a presente Lei:

# CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a Criação do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário do Município de Pacujá (CE) e estabelece normas gerais em conformidade com o dispositivo no Termo de Doação com Encargos, celebrado entre a União Federal por intermédio do Ministério das Comunicações e o Município de Pacujá, através do processo nº. 25/2007-SRP do Termo de aceitação.
- Art. 2º O Telecentro Comunitário é um espaço público provido de computadores conectados à Internet em banda larga, onde são realizadas atividades, por meio do uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), com o objetivo de promover a inclusão digital e social das comunidades atendidas.

Maca



Art. 3º - O Conselho Gestor tem a função de acompanhar e observar as atividades realizadas e sugerir melhorias na organização e utilização da unidade.

#### CAPÍTULO II

#### Seção I

Da Finalidade do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário

Art. 4° - A finalidade do Conselho Gestor é estabelecer as regras de funcionamento e uso do espaço do Telecentro, apontando os rumos futuros, incentivando o exercício pleno da cidadania e dando ferramenta para que a comunidade se desenvolva social e economicamente.

### Seção II

Das Obrigações do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário

- Art. 5° O Conselho Gestor tem por obrigações básicas:
- I realizar a gestão do Telecentro;
- II guiar todo o processo de começar o telecentro e, em longo prazo, assegurar seu contínuo funcionamento;
- III ajudar na gestão e fiscalização do Telecentro;
- IV- organizar o uso do Telecentro pela comunidade;
- V assegurar que todas as atividades oferecidas pelo Telecentro sejam abertas para qualquer pessoa da comunidade sem a necessidade de ser sócio ou filiado a partidos políticos, associações, entidades ou organizações de caráter associativo, religioso, de defesa de direitos, etc.;

Mos



VI - assegurar que o uso dos equipamentos do Telecentro seja de livre acesso á comunidade, sem nenhuma restrição, desde que garantidos horário e espaço para todas as atividades decididas pelo Conselho Gestor e a manutenção e utilização adequada dos equipamentos;

VII - organizar a distribuição e a recepção de inscrições para as atividades oferecidas pelo Telecentro;

VIII - organizar os cursos, horários e forma de atendimento dos inscritos para este fim;

IX – coibir o desperdício e limitar o número de impressões por usuário;

X – regulamentar o uso do equipamento do Telecentro;

XI – realizar reuniões mensais ordinárias para avaliar o funcionamento do
 Telecentro, bem como receber sugestões e solicitações dos usuários.

Parágrafo Único: Uma das primeiras tarefas do Conselho Gestor é identificar as necessidades de informação e comunicação da comunidade e designar instrutores e monitores que estarão mais envolvidos no começo e na gerência no dia-a-dia do Telecentro.

### Seção III

Dos Princípios e Diretrizes do Telecentro Comunitário

Art. 6° - O Telecentro Comunitário reger-se-á pelos seguintes princípios:

I - respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e o direito ao acesso ao Programa de Inclusão Digital;

II- igualdade de direitos no acesso a inclusão digital, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se a equivalência entre as populações urbanas e rurais;

Msez



- Art. 7º A organização do Telecentro Comunitário tem como base as seguintes diretrizes:
- I participação da comunidade no acesso a inclusão digital e no controle das atividades em todos os níveis;
- II desenvolvimento social e econômico da comunidade;
- III aprimoramento da relação entre o cidadão e o poder público, para a construção da cidadania digital e ativa;
- IV redução da exclusão social e digital, criando oportunidades aos cidadãos;
- V capacitação da população e inseri-la na sociedade;

#### CAPITULO III

### Seção I

Da Criação do Conselho Gestor do Telecentro Comunitário

- Art. 8º Fica criado o Conselho Gestor do Telecentro Comunitário do município de Pacujá (CE), como um órgão fiscalizador e com a função de realizar a gestão do Telecentro.
- **Art. 9º -** O Conselho Gestor deve reunir membros da comunidade, do poder público, do corpo docente municipal, das associações comunitárias, classes ou de moradores, de forma a reunir os cidadãos em torno da proposta de usar a inclusão digital para promover a inserção social da população.

may



### Seção II

### Da Composição do Conselho Gestor

- Art.10° O Conselho Gestor do Telecentro Comunitário doravante denominado pela sigla CGTC, é órgão superior de proposição, fiscalização e controle social do Telecentro.
- § 1.º O Conselho Gestor está vinculado diretamente a Secretaria Municipal da Educação.
- § 2.º O Conselho Gestor será composto por 05 (cinco) membros efetivos e respectivos suplentes de acordo com os critérios seguintes:
- I 02 (dois) representantes do governo, ligados a Secretaria Municipal da
   Educação ambos, indicados pelo (a) Prefeito (a) Municipal;
- II 03 (três) representantes da sociedade civil organizada, representantes das entidades e organizações (associações comunitárias, classes ou de Moradores), escolhidos bienalmente e indicados pelas próprias entidades em fórum ou assembléia através de voto popular.
- § 3.º A composição da nominativa dos membros efetivos e suplentes do Conselho gestor serão oficializados mediante Decreto Municipal.
- **Art. 11º -** O mandato dos Conselheiros será de 02 (dois) anos facultada apenas uma recondução, sendo o seu exercício considerado de interesse público relevante, não remunerado.
- § 1.º Os membros efetivos do Conselho Gestor serão substituídos em suas funções, por motivos de falta injustificada a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 5 (cinco) alternadas, no período de 1 (um) ano.
- § 2.º Os membros do Conselho Gestor poderão ainda ser substituídos mediante solicitação com justificativa do dirigente da entidade que o representa.

mbos



Art. 12º - Eleito o Conselho Gestor, a cada nova gestão municipal, deverão ser indicados novos representantes empossados pelo (a) Prefeito (a) Municipal, ou representante indicado por ele, num prazo máximo de 10 (dez) dias sob a coordenação do Gestor Municipal da Secretaria Municipal da Educação.

#### Seção III

Da Estrutura e do Funcionamento do Conselho Gestor

- Art. 13º A Diretoria do Conselho Gestor será obrigatoriamente eleita entre os seus membros e nomeada por Decreto Municipal.
- Art. 14° O Conselho Gestor terá seu funcionamento regido por um Regimento Interno próprio, o qual obedecerá à seguinte estrutura:
- I Plenário;
- II Presidente:
- III Vice-Presidente:
- IV Secretária (o);
- Art.15° O plenário é constituído da totalidade dos membros do Conselho Gestor, constituindo-se em órgão deliberativo sobre as matérias de competência ao Conselho.
  - Art. 16º São atribuições do Presidente do Conselho Gestor:
- I cumprir e zelar pelo cumprimento das deliberações do Plenário;
- II- representar externamente o Conselho Gestor;
- III convocar, presidir e coordenar as reuniões do Plenário;

Mas



- IV preparar juntamente com o Secretário a ordem do dia e submetê-la à apreciação do Plenário;
- V fazer cumprir o Regimento Interno;
- VI expedir os atos decorrentes das deliberações do conselho, encaminhando-os a quem de direito;
- VII- delegar competências desde que previamente submetidas à aprovação do Plenário;
- VIII decidir sobre as questões de ordem;
- IX- convocar reuniões as extraordinárias quando necessário;
- X propor grupos de trabalho e cobrar apresentação de resultados nos prazos estabelecidos;
- Art. 17º Ao Vice-presidente do Conselho Gestor compete substituir e auxiliar o Presidente no cumprimento das suas atribuições.
  - Art. 18º São atribuições do Secretário do Conselho Gestor:
- I organizar, juntamente com o Presidente do Conselho, as agendas de trabalho do Plenário;
- II responsabilizar-se pelo funcionamento administrativo do Conselho;
- III secretariar as reuniões, lavrar atas e proceder a todos os registros relativos ao funcionamento do Conselho;
- IV distribuir aos Conselheiros, projetos, programas, serviços, processos, indicações, moções e expedientes diversos submetidos ao Conselho;
- V preparar e encaminhar aos órgãos competentes as publicações deliberadas pelo Conselho;
- VI responsabilizar-se pelo expediente do Conselho;

Mag



VII - assinar todos os expedientes da Secretaria e outros assemelhados quando delegados pelo Presidente;

VIII - comunicar à entidade a ausência do Conselheiro que completar 3 faltas consecutivas não justificadas, ou 5 intercaladas, também não justificadas, no período de um ano;

IX - executar outras competências que lhe sejam atribuídas pelo Plenário.

Art. 19° - As reuniões somente poderão ser realizadas com a presença da maioria de seus membros em primeira convocação, ou com número a ser definido no Regimento interno, em segunda convocação.

Parágrafo Único: Todas as sessões do Conselho Gestor serão públicas e precedidas de divulgação.

# CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 20° - Considerar-se-á instalado o Conselho Gestor do Telecentro Comunitário, em sua primeira gestão, com a publicação dos nomes de seus integrantes no órgão de imprensa oficial do Município e sua respectiva posse.

Art. 21º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PACUJÁ-CE., EM 01 DE SETEMBRO DE 2010.

MARIA LUCIVANE DE SOUZA
Prefeita Municipal de PACUJÁ